

DIARIO DO GOVERNO

A correspondencia oficial da capital e das províncias, *franca de porte*, bem como os periodicos que trocarem com o Diario, devem dirigir-se à Imprensa Nacional.
Annunciam-se todas as publicações literárias de que se receberem na mesma Imprensa dois exemplares com esse destino.

Assinaturas por anno..... 185000 | Annuncios, por linha.....
Ditas por semestre..... 100000 | Communicados e correspondencias, por linha.....
Número avulso, cada folha de quatro paginas 40
Em conformidade da carta de lei de 24 de maio e regulamento de 9 de agosto de 1902, cobrar-se-ão 10 réis de súlo por cada anuncio publicado no Diario do Governo

60 | A correspondencia para a assinatura do Diario do Governo deve ser dirigida à Administração Geral da Imprensa Nacional. A que respeitar à publicação de anuncios será enviada à mesma Administração Geral, devendo em qualquer dos casos vir acompanhada da respectiva importancia.

SUMMARIO

MINISTERIO DO INTERIOR:

Despachos pela Direcção Geral de Administração Política e Civil, sobre movimento de pessoal.
Errata à constituição dos círculos eleitoraes, publicada no Diario n.º 92.
Portarias de 12 e 20 de abril, louvando diversos cidadãos e a Junta de Parochia de Villa Franca de Xira, por serviços especiais prestados à instrução popular.
Decreto de 19 de abril, autorizando o abono de determinadas gratificações ao secretario e a três amanuenses da inspecção da 3.ª circunscrição escolar.
Despachos criando escolas primarias.
Decreto com força de lei de 19 de abril, estabelecendo as bases da nova constituição universitaria.

Despachos e declarações acerca de despachos pela Direcção Geral de Instrução Secundaria, Superior e Especial, sobre movimento de pessoal.

MINISTERIO DA JUSTIÇA:

Despachos criando postos do registo civil.
Despachos e rectificações a despachos pela Direcção Geral da Justiça, sobre movimento de pessoal.

MINISTERIO DAS FINANÇAS:

Portaria de 19 de abril, substituindo um vogal da comissão incumbida da remodelação dos serviços das alfandegas.
Despachos e rectificações a despachos pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos, sobre movimento de pessoal.

MINISTERIO DA MARINHA E COLONIAS:

Ordem da Armada n.º 4 (Serie B), referida a 28 de fevereiro.
Despachos pela Majoria General da Armada, sobre movimento de pessoal.
Portaria de 21 de abril, substituindo o vogal comercial da Comissão Central de Pescarias.
Decreto com força de lei de 20 de abril, remodelando os quadros de pessoal dos serviços de faroes.
Despachos substituindo provisoriamente o cargo de delegado marítimo na Ilha do Príncipe pelo de patrão-mor, e provendo este cargo.
Decreto de 20 de abril, determinando que os sellos e mais forquilhas de franquia, sem a sobrecarga «República», possam circular nas colónias juntamente com os que estão actualmente em vigor.

MINISTERIO DO FOMENTO:

Despachos pela Secretaria Geral, sobre movimento de pessoal.
Portaria de 20 de abril, mandando abrir novo concurso para adjudicação da empreitada de construção de um edifício destinado às repartições públicas em Viana do Castelo.
Anuncio, programma e condições para a adjudicação da empreitada de que trata a supracitada portaria.
Despachos pela Direcção Geral de Obras Públicas e Minas, sobre movimento de pessoal.
Aviso de estar aberto concurso para preenchimento de vagas no quadro de chefes da conservação.
Notificação de registos de marcas industriais efectuados no Bureau International de Berne.
Relações de pedidos de registo de marcas industriais e de patentes e adições a patentes de invenção.
Despachos pela Direcção Geral da Agricultura, sobre movimento de pessoal.
Habilitações para levantamento de créditos.

AVISOS E ANNUNCIOS OFICIAIS:

Junta do Crédito Puplico, aviso acerca do pagamento de juros da dívida interna consolidada de 3 por cento.
Administração do concelho de Arronches, editos para expropriação de um terreno na freguesia dos Degolados.
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, relação dos números premiados na 40.ª extracção da lotaria de 1910-1911; plano para a 48.ª extracção.
Juiz de direito da comarca da Feira, editos para citação de refractários.
Juiz de direito da comarca de Figueiro dos Vinhos, editos para expropriações de terrenos.
Montepio Oficial, aviso de convocação para a assembleia geral em 29 de abril.
Alfandega de Lisboa, nota das mercadorias destinadas a leilão.
Arsenal da Marinha, annuncios para arrematação de varios artigos, de mantimentos e de serviços de transporte.
Observatório do Infante D. Luís, boletim meteorológico.
Capitania do Porto de Lisboa, boletim do movimento da barra.
Estação Telegraphica Central de Lisboa, boletim do movimento das barras.

ANNUNCIOS JUDICIAES E OUTROS.

SUMMARIO DOS APPENDICES
N.º 159 — Cotação dos fundos públicos nas Bolsas de Lisboa e Porto, em 19 de abril.

MINISTERIO DO INTERIOR

Direcção Geral de Administração Política e Civil

1.ª Repartição

Para os devidos efeitos se publicam os seguintes despachos:

Abri 21

Bacharel Francisco Manuel do Rego Costa Junior — exonerado, como pediu, do cargo de administrador do concelho de Ponta Delgada.

Bacharel Luis Bernardo Leite de Ataíde — nomeado para o mesmo lugar.

Antonio Jacinto David — nomeado administrador do concelho de Pedrogão Grande.

Antonio Guilhermino Lopes — exonerado, a seu pedido, do cargo de administrador do concelho do Sabugal.

Secretaria do Ministerio do Interior, em 21 de abril de 1911.—O Director Geral, interino, Antonio Maria de Carvalho de Almeida Serra.

Errata à constituição dos círculos eleitoraes a que se refere a lei de 5 de abril de 1911

| Número dos círculos | Sedes | Conselhos de que se compõem |
|---------------------|---------------------|---|
| 38 | Aldeia Gallega..... | Aldeia Gallega. Alcochote. Almada. Barreiro. Moita. Seixal. |
| 39 | Setubal | Setubal. Alcacer do Sal. Grandola. Cesimbra. S. Tiago do Cacem. |

Direcção Geral da Instrução Primária

Manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro do Interior, que seja louvado o cidadão José Claudio Nunes, pelo valioso ducnativo que fez, de uma casa para installação de uma escola mista na freguesia da Trindade, do concelho de Villa Flor, enquanto não houver edificio proprio, e promessa de fornecimento de material e utensílios para a mesma escola, logo que ella se installe.

Paços do Governo da Republica, em 12 de abril de 1911.—O Ministro do Interior, Antonio José de Almeida.

2.ª Repartição

O cidadão Alfredo Ribeiro das Neves de Matos Viegas, natural do lugar de Molelinhos, freguesia de Molelos, concelho de Tondella, offereceu mobilia e utensílios escolares para a escola feminina do referido lugar pelo que: manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro do Interior, que seja publicamente louvada aquelle benemerito cidadão pelo que acaba de fazer.

Paços do Governo da Republica, em 20 de abril de 1911.—O Ministro do Interior, Antonio José de Almeida.

A Junta de Parochia de Villa Franca de Xira inscreveu no seu orçamento a verba de 100000 réis destinada a fornecer livros e calçado aos alunos pobres da sua freguesia pelo que: manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro do Interior, que seja publicamente louvada a referida Junta pelo que acaba de fazer.

Paços do Governo da Republica, em 20 de abril de 1911.—O Ministro do Interior, Antonio José de Almeida.

Os cidadãos Antonio Ribeiro, José do Nascimento, João da Mata Lopes, Padre João Barata Dão e Luis do Nascimento, da freguesia de Isna, concelho de Oleiros, fizeram a doação de uma casa para a escola e residencia da professora, na referida freguesia e de todo o mobiliário e utensílios escolares, tudo na importancia de 600000 réis pelo que: manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro do Interior, que sejam publicamente louvados aquelles benemeritos cidadãos pelo que acabam de fazer.

Paços do Governo da Republica, em 20 de abril de 1911.—O Ministro do Interior, Antonio José de Almeida.

Nos termos da lei de 9 de setembro de 1908 e das informações do Director Geral da Instrução Primária e do Chefe da 3.ª Repartição da Contabilidade, que vão transcritas a seguir ao presente decreto: hei por bem decretar em nome do Governo Provisorio da Republica Portuguesa que sejam pagas as gratificações devidas ao secretario José Lopes de Araujo e aos amanuenses Manuel Alves, José Martins de Pinho e Torquato Miranda, nos termos das referidas informações.

Paços do Governo da Republica, em 19 de abril de 1911.—O Ministro do Interior, Antonio José de Almeida.

Esta Direcção Geral é de parecer que ao secretario da inspecção da 3.ª circunscrição escolar, José Lopes de Araujo, seja abonada a gratificação de 81500 réis á razão de 15500 réis por dia pelo serviço extraordinário que prestou nos exames de instrucción primaria no anno lectivo de 1909-1910, e bem assim a gratificação de 435200 réis a cada um dos tres amanuenses da mesma secretaria, Manuel Alves, José Martins de Pinho e Torquato Miranda á razão de 800 réis por dia.

Direcção Geral da Instrução Primaria, em 29 de março de 1911.—O Director Geral, Leão Azedo.

Pode a despesa de que se trata ser paga pela verba destinada a remunerar o serviço de exames do 1.º e 2.º grau, inscrita no capítulo 8.º, artigo 59.º, secção 25.º da tabella vigente, cumpridas as disposições legaes.

3.ª Repartição da Contabilidade Pública, em 21 de abril de 1911.—Bruschi.

Por decreto de 20 do corrente:

Criação de uma escola mista na freguesia de Ardegão, concelho de Ponte do Lima, distrito de Viana do Castello, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobilia e utensílios escolares.

Criação de uma escola mista no lugar de Villa Franca de Lampas, freguesia de Sendas, concelho e distrito de Bragança, ficando o seu provimento dependente da aquisição de casa, mobilia e utensílios escolares.

Direcção Geral da Instrução Primaria, em 21 de abril de 1911.—O Director Geral, Leão Azedo.

8.ª Repartição

Por despacho de 19 do corrente:

Emilia Marreiros Palma, professora de ensino primario da escola para o sexo feminino da freguesia de S. Pedro da cidade de Faro — licença de noventa dias, por motivo de doença.

Por despacho de 20 do corrente:

Aurora dos Anjos Vieira, professora-ajudante na escola primaria para o sexo masculino da freguesia occidental da cidade de Viseu — collocada na inactividade por seis meses.

Aurora Augusta Teixeira, professora primaria da escola para o sexo feminino da freguesia de Oliveira, concelho de Mesão Frio, círculo escolar de Villa Real — exonerada por abandono do lugar.

Antonio Moura de Moraes Soares, professor do quadro da escola central de Chaves — nomeado professor regente da mesma escola.

Alfredo Cesar da Silva Cardoso, professor primario da escola central da freguesia de S. Bartolomeu da cidade de Coimbra, nomeado para exercer interinamente as funções de amanuense na secretaria da inspecção da 2.ª circunscrição escolar — exonerado, a seu pedido, d'este lugar.

Transferidos, precedendo concurso, para as escolas abaixo designadas os seguintes professores primarios graduados em primeiro lugar nos respectivos concursos:

Maria de Jesus Serafim de Barros, da escola do sexo feminino da freguesia de Casal de Loivos, concelho e círculo escolar de Alijó — para a escola mista da freguesia de Villarinho de Cotas, do mesmo concelho e círculo escolar.

Aurora de Freitas, da escola do sexo feminino da freguesia de Tellões, concelho de Villa Pouca de Aguiar — para a do sexo feminino da freguesia de Loivos, concelho e círculo escolar de Chaves.

Isaura da Conceição Silva, da escola do sexo feminino da freguesia de Lagarinhos, concelho de Gouveia — para a do sexo feminino da freguesia de Reguengo Grande, concelho da Lourinhã, círculo escolar de Alemquer.

José de Almeida Abrantes, da escola da freguesia de Nazaré, concelho de Aveiro — para a do lugar de Figueira, freguesia de Avellãs de Cima, concelho e círculo escolar de Anadia.

Beatriz das Dores Gomes, da escola mista da freguesia de Fuias, concelho de Fornos de Algodres — para a escola mista da freguesia de Castanheira, concelho e círculo escolar de Trancoso.

Aurora de Jesus Leitão, da escola do sexo feminino da freguesia de Coriscada, concelho de Meda — para a do sexo feminino da freguesia de Prados, concelho de Celorico da Beira, círculo escolar de Trancoso.

Bacharel Antonio Caetano Macieira Junior, ajudante do procurador geral da Republica — trinta dias, sem vencimento, podendo gozá-los fora do país.

Bacharel João Pedro Emauz Leite Ribeiro, oficial chefe da Repartição da Procuradoria da Republica junto da Relação de Lisboa — quinze dias, podendo gozá-los fora do país.

Declara-se que o nome do juiz de paz de Ul, comarca de Oliveira de Azemeis é Manuel José Oliveira Resende, e não José de Oliveira Resende, como saiu publicado no Diário do Governo de 27 de fevereiro ultimo.

Diracção Geral da Justiça, em 21 de abril de 1911. — O Director Geral, Germano Martins.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

SECRETARIA GERAL

Manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, nomear para fazer parte da comissão incumbida, por portaria de 17 de março findo, da remodelação dos serviços das alfandegas, o cidadão Carlos Gomes, que os corpos gerentes da Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa escolheram para substituir José Pinheiro de Mello, que pediu escusa d'este cargo.

Paços do Governo da Republica, em 19 de abril de 1911. — O Ministro das Finanças, José Relvas.

DIRECÇÃO GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

1.ª Repartição.

Por decretos de 18 de abril, visados em 21:

Bacharel Vicente Luis Gomes, juiz de direito de 1.ª instância — nomeado, nos termos da alínea a) do § 3.º do artigo 2.º do decreto de 3 do corrente mês, para exercer em comissão, por tres annos, o logar de juiz das execuções fiscaes do 2.º distrito fiscal de Lisboa.

José Augusto Cardoso, escrivão de fazenda do concelho de Coruche — nomeado, por conveniencia urgente do serviço, nos termos da alínea b) do § 3.º do artigo 2.º do decreto de 3 do corrente mês, para exercer, em comissão, o logar de escrivão das execuções fiscaes do 2.º bairro de Lisboa, 1.º distrito fiscal.

José Henrique Barreto, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Benavente — colocado fora do respectivo quadro e nomeado, por conveniencia urgente do serviço, para exercer, em comissão, o logar de escrivão supplente das execuções fiscaes do 2.º bairro de Lisboa, 1.º distrito fiscal.

Miguel Maria dos Santos Bandeira, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do 3.º bairro de Lisboa — colocado fora do respectivo quadro e nomeado, por conveniencia urgente do serviço, para exercer, em comissão, o logar de escrivão supplente das execuções fiscaes do 4.º bairro de Lisboa, 2.º distrito fiscal.

Carlos Maria da Silva Flores, escrivão de fazenda de 4.ª classe, servindo no concelho de Salvaterra de Magos — colocado fora do respectivo quadro e nomeado, nos termos da alínea b) do § 3.º do artigo 2.º do decreto de 3 do corrente e por conveniencia urgente do serviço, para exercer, em comissão, o logar de escrivão das execuções fiscaes do 1.º bairro do Porto.

Aurelio de Castro Drummond dos Reis, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do distrito de Lisboa, promovido, por concurso, a terceiro oficial — colocado fora do respectivo quadro e nomeado, por conveniencia urgente do serviço e nos termos da alínea d) do § 3.º do artigo 2.º do decreto de 3 do corrente, para exercer, em comissão, o logar de escrivão do contador do juizo das execuções fiscaes do 2.º bairro do Porto.

Antonio Alvim da Silva Braga, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de S. Tiago do Cacem — colocado fora do respectivo quadro e nomeado, por conveniencia urgente do serviço publico e nos termos da alínea e) do § 3.º do artigo 2.º do decreto de 3 do corrente mês, para exercer, em comissão, o logar de escrivão supplente das execuções fiscaes do 2.º bairro do Porto.

Anibal Antonio do Amaral, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do 2.º bairro do Porto — idem, idem, idem, idem.

José Pereira de Magalhães, terceiro oficial da Repartição de Fazenda do distrito de Villa Real — aceite, nos termos do decreto de 10 de abril de 1902, a desistência do logar de segundo oficial da Repartição de Fazenda do distrito para que foi nomeado, por decreto de 6 de janeiro do corrente anno.

Adriano de Carvalho Sanches Osorio, terceiro oficial da Repartição de Fazenda do distrito de Beja — promovido, por antiguidade, a segundo oficial e colocado na Repartição de Fazenda do distrito da Guarda, no logar vago pela desistência de José Pereira de Magalhães.

Wenceslau de Sousa Rodrigues de Oliveira, terceiro oficial da extinta Receita Eventual de Lisboa — declarado sem efeito o decreto de 24 de janeiro que o colocou na Repartição de Fazenda do distrito de Angra e colocado na de Beja, no logar vago pela promoção de Adriano de Carvalho Sanches Osorio.

Diogo Lopes Pinto, segundo oficial da Repartição de Fazenda do distrito de Lisboa — promovido, por antiguidade, ao logar de primeiro oficial da mesma repartição, vago pelo falecimento de Antonio Telles de Lacerda.

Jacinto da Cunha Parreira, terceiro oficial da Repartição de Fazenda do distrito de Beja — promovido, por concurso, a segundo oficial e colocado na Repartição de Fazenda do distrito de Lisboa, no logar vago pela promoção de Diogo Lopes Pinto Cardoso.

José Alberto da Silva Pena, terceiro oficial da Repartição de Fazenda do distrito de Vianna do Castello — promovido, por antiguidade, a segundo official e colocado na Repartição de Fazenda do distrito de Portalegre, no logar vago pela nomeação de Artur Augusto Bigotte de Carvalho, para as execuções fiscaes.

Manuel Pereira da Costa Vianna Araújo, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do distrito do Porto — promovido, por concurso, a terceiro official e colocado na Repartição de Fazenda do mesmo distrito, no logar vago pela nomeação de Aristides Vaz de Albuquerque para as execuções fiscaes.

Antonio Cardoso da Costa, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do 2.º bairro do Porto — promovido, por concurso, a terceiro official e colocado na Repartição de Fazenda do distrito de Beja, no logar vago pela promoção de Jacinto da Cunha Parreira.

Antonio Sá dos Reis, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Penafiel — promovido, por antiguidade, a terceiro official e colocado na Repartição de Fazenda do distrito de Viana do Castello, no logar vago pela promoção de José Alberto da Silva Pena.

Nuno Caetano Pacheco, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do distrito de Angra — promovido, por concurso, a terceiro official e colocado na Repartição de Fazenda do mesmo distrito, no logar vago por ter sido declarado sem efeito o decreto da colocaçao de Wenceslau de Sousa Rodrigues de Oliveira.

Francisco Ferreira Martins, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do distrito de Lisboa — transferido para a do 4.º bairro de Lisboa, no logar vago pela nomeação de Januario de Oliveira Lourenço para as execuções fiscaes.

Jorge Eduardo Kock, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Gondomar — transferido para a do concelho de Setubal, no logar vago pela transferencia de Luis Gomes da Costa Carneiro.

Bonifacio Marques Coelho, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do distrito de Evora — transferido para a do 1.º bairro de Lisboa, no logar vago pela nomeação de Antonio Maria Guedes Fino.

Luis Gomes da Costa Carneiro, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Setubal — transferido para a do distrito de Lisboa, no logar vago pela nomeação de Aurelio de Castro Drummond dos Reis para as execuções fiscaes.

Alfredo Afonso Machado e Costa, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Guimarães — transferido para a do concelho de Trancoso, no logar vago pela aposentação de Alexandre Augusto Frias Pinto.

Joaquim Eduardo de Abreu Camacho, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Faro — transferido para a do distrito de Lisboa, no logar vago pela exoneração de Diogo Virgolino de Brito Mexia.

Carlos Eduardo Sangreman Proença, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do distrito de Beja — transferido para a do concelho de Faro, no logar vago pela transferencia de Joaquim Eduardo de Abreu Camacho.

Abraão Alves Pires — nomeado, precedendo concurso, primeiro aspirante de fazenda e colocado na Repartição de Fazenda do distrito de Villa Real, no logar vago pela exoneração de Luis Martins Machado Pinto.

Luis Gonçalo de Novaes, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do distrito de Aveiro — transferido, a seu pedido, para identico logar na do distrito de Coimbra, vago pela transferencia de Arnaldo Pinto Gargão.

Arnaldo Pinto Gargão, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do distrito de Coimbra — transferido para a do distrito de Aveiro, no logar vago pela transferencia de Luis Gonçalo de Novaes.

Eduardo das Dores Rego, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Alvito — promovido por concurso a primeiro aspirante e colocado na Repartição Districtal de Beja, no logar vago pela transferencia de Carlos Eduardo Sangreman Proença.

João da Camara Menezes Alves, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do 2.º bairro de Lisboa — promovido por concurso a primeiro aspirante, e colocado na Repartição Districtal de Lisboa, no logar vago pela transferencia de Francisco Ferreira Martins.

Manuel José de Freitas Pacheco, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Villa Nova de Famalicão — promovido a primeiro aspirante e colocado no concelho de Gondomar, no logar vago pela transferencia de Jorge Eduardo Kock.

Francisco Augusto Pereira de Abreu, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Ribeira de Pena — promovido por concurso a primeiro aspirante e colocado no concelho de Guimarães, no logar vago pela transferencia de Alfredo Affonso Machado e Costa.

Diogo Marques João, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Satam — promovido por concurso a primeiro aspirante e colocado na Repartição Districtal do Porto, no logar vago pela promoção de Manuel Pereira da Costa Vianna Araújo.

José Maria de Brito, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho da Praia da Victoria — promovido por concurso a primeiro aspirante e colocado na Repartição Districtal de Angra, no logar vago pela promoção de Nuno Caetano Pacheco.

Eugenio João de Freitas, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Cascaes — promovido por concurso a primeiro aspirante e colocado na Repartição Districtal de Lisboa, no logar vago pela nomeação de Francisco Ferreira para escrivão de fazenda.

Isidoro de Carvalho Torres, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Arronches — promovido a primeiro aspirante e colocado na Repartição Districtal de Evora, no logar vago pela transferencia de Bonifacio Marques Coelho Ferreira.

Joaquim de Moura Gomes, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Villa de Rei — promovido, por antiguidade, a primeiro aspirante, e colocado na Repartição Districtal da Guarda, no logar vago pela nomeação de Antonio Lopes Guedes da Gama para escrivão de fazenda.

Carlos Augusto Sarmento, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Macedo de Cavaleiros — promovido, por antiguidade, a primeiro aspirante, e colocado no concelho de Penafiel, no logar vago pela promoção de Antonio Sá dos Reis.

Francisco de Paiva Boléo, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Pedrogão — promovido, por antiguidade a primeiro aspirante, e colocado no 2.º bairro do Porto, no logar vago pela promoção de Antonio Cardoso da Costa.

José Nunes, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Ferreira do Zêzere — promovido, por antiguidade, a primeiro aspirante, e colocado na do concelho de Arganil, no logar vago pela nomeação de Joaquim Fernandes da Cunha para escrivão de fazenda.

José Maria Pereira Rodrigues, escrivão de fazenda do concelho de Sinfões — transferido para identico logar no de Lamego, vago pela transferencia de Francisco de Lemos e Menezes.

Antonio Lopes Barreto Junior, escrivão de fazenda do concelho de Torres Novas — transferido para o de Loulé, no logar vago pela transferencia de Augusto Frederico de Araujo Dias.

Francisco de Lemos e Menezes, escrivão de fazenda do concelho de Lamego — transferido para o de Sinfões, no logar vago pela transferencia de José Maria Pereira Rodrigues.

Augusto Frederico de Araujo Dias, escrivão de fazenda do concelho de Loulé — transferido para o de Abrantes, no logar vago pela transferencia de Adelino Maria Quintanilha.

Fernando Moreira Pinto, escrivão de fazenda do concelho de Gondomar — transferido para o de Alijó, no logar vago pela nomeação de José Antonio Mendes Correia para escrivão das execuções fiscaes de Lisboa.

Adelino Maria Quintanilha, escrivão de fazenda do concelho de Abrantes — transferido para o de Torres Novas, no logar vago pela transferencia de Antonio Lopes Barreto Junior.

Francisco de Almeida Silva e Vasconcellos, escrivão de fazenda do concelho do Sabugal — transferido para o de Gondomar, no logar vago pela transferencia de Fernando Moreira Pinto.

José Freire Gameiro, escrivão de fazenda de 3.ª classe, servindo no concelho de Almeirim — promovido, por antiguidade, à 2.ª classe, e colocado no concelho do Sabugal, no logar vago pela transferencia de Francisco de Almeida Silva e Vasconcellos.

Leopoldo Augusto da Silva Neto, escrivão de fazenda de 3.ª classe, servindo no concelho de Lagoa, Ponta Delgada — promovido, por concurso, à 2.ª classe, e colocado no concelho de Arganil, no logar vago pela aposentação de Joaquim Simões de Carvalho.

Caetano Pereira Duarte, escrivão de fazenda do concelho do Carregal do Sal — transferido para identico logar no de Almeirim, vago pela transferencia de José Freire Gameiro.

Francisco de Almeida e Sousa, escrivão de fazenda do concelho do Sabugal — transferido para o de Gondomar, no logar vago pela transferencia de Francisco de Almeida Silva e Vasconcellos.

Lázaro Joaquim Correia, escrivão de fazenda do concelho de Carrazeda de Ansiães — transferido para o da Lourinha, no logar vago pela transferencia de José António Annes Caro.

Abilio de Magalhães Barbosa, escrivão de fazenda de 4.ª classe, servindo no concelho de Fronteira — promovido, por concurso, à 3.ª classe, e colocado no concelho de Carrazeda de Ansiães, no logar vago pela transferencia de Lázaro Joaquim Correia.

Manuel Teixeira Soares, escrivão de fazenda de 4.ª classe, servindo no concelho de Sant'Anna — promovido, por antiguidade, à 3.ª classe, e colocado no concelho de Lagoa, distrito de Ponta Delgada, no logar vago pela promoção de Leopoldo Augusto da Silva Neto.

José Antonio Annes Caro, escrivão de fazenda do concelho da Lourinha — transferido para o da Mealhada, no logar vago pela transferencia de Manuel Maria Ferreira.

Antonio Cardoso de Lucena Vilhegas, escrivão de fazenda do concelho do Peniche — transferido para o de Nisa, no logar vago pela transferencia de Antonio José Nunes Sobreiro.

Manuel Maria Ferreira, escrivão de fazenda do concelho da Mealhada — transferido para o de Penacova, no logar vago pela transferencia de Antonio Portella Cabral.

Diocleciano Augusto Trigo, escrivão de fazenda do concelho de Moncorvo — transferido para Figueiró dos Vinhos, no lugar vago pela aposentação de Antonio Eugenio Rodrigues.

Antonio Portella Cabral, escrivão de fazenda do concelho de Penacova — transferido para o de Peniche, no lugar vago pela transferencia de Antonio Cardoso de Lucena Villegas.

Antonio José Nunes Sobreiro, escrivão de fazenda do concelho de Nisa — transferido para o de Moncorvo, no lugar vago pela transferencia de Diocleciano Augusto Trigo.

Antonio Mariano Botelho, escrivão de fazenda do concelho de Villa do Porto — transferido para o de Velas, no lugar vago pela transferencia de Julio Gonçalves de Jesus.

João Simões de Abreu, escrivão de fazenda do concelho da Batalha — transferido para o da Barquinha, no lugar vago pela transferencia de José Luis Inacio.

Julio Gonçalves de Jesus, escrivão de fazenda do concelho das Velas — transferido para o da Batalha, no lugar vago pela transferencia de João Simões de Abreu.

José Luis Inacio, escrivão de fazenda do concelho da Barquinha — transferido para o de Villa do Porto, no lugar vago pela transferencia de Antonio Mariano Botelho.

Joaquim Augusto Ramos Taborda, escrivão de fazenda do concelho de Boticas — transferido para o de Proença-a-Nova, no lugar vago pela transferencia de Joaquim Ferreira de Oliveira.

José Filipe Mendes, escrivão de fazenda do concelho de Sousel — transferido para o de Sant'Anna, no lugar vago pela promoção de Manuel Teixeira Soares.

Joaquim Ferreira de Oliveira, escrivão de fazenda do concelho de Proença-a-Nova — transferido para o de Mortagua, no lugar vago pela nomeação de Isidoro de Sampaio Pereira de Andrade para escrivão das execuções fiscaes.

Sebastião de Mesquita, escrivão de fazenda do concelho do Crato — transferido para o do Seixal, no lugar vago pela nomeação de João Fortunato da Rocha para escrivão das execuções fiscaes.

Adolfo Augusto de Aguiar Cardoso, escrivão de fazenda de 4.ª classe, servindo no concelho da Pederneira — promovido, por concurso, à 3.ª classe e collocado no concelho de Coruche no lugar vago pela nomeação de José Augusto Cardoso para escrivão das execuções fiscaes.

Francisco Ferreira, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do distrito de Lisboa — nomeado, precedendo concurso, escrivão de fazenda de 4.ª classe e collocado no concelho de Boticas no lugar vago pela transferencia de Joaquim Augusto Ramos Taborda.

Antonio Lopes Guedes da Gama, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do distrito da Guarda — nomeado, precedendo concurso, escrivão de fazenda de 4.ª classe e collocado no concelho de Salvaterra de Magos no lugar vago pela nomeação de Carlos Maria da Silva Flores para escrivão das execuções fiscaes.

Manuel Correia Esteves Ferrer, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Coimbra — nomeado, precedendo concurso, escrivão de fazenda de 4.ª classe e collocado no concelho do Crato no lugar vago pela transferencia de Sebastião Mesquita.

Henrique Pereira da Silva, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Pederneira — nomeado, precedendo concurso, escrivão de fazenda de 4.ª classe e collocado no mesmo concelho no lugar vago pela promoção de Adolfo Augusto Aguiar Cardoso.

Antonio Maria Guedes Fino, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do 1.º bairro de Lisboa — nomeado, precedendo concurso, escrivão de fazenda de 4.ª classe e collocado no concelho de Fronteira no lugar vago pela promoção de Abilio de Magalhães Barbosa.

Joaquim Fernandes da Cunha, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Arganil — nomeado, precedendo concurso, escrivão de fazenda de 4.ª classe e collocado no concelho de Sousel no lugar vago pela transferencia de José Filipe Mendes.

Por despacho de 11 de abril:

Antonio Cândido de Moraes Casse, primeiro aspirante da Repartição de Fazenda do distrito de Evora — licença de sessenta dias, nos termos legaes, para tratar de sua saúde, devendo satisfazer o respectivo emolumento.

Por despacho de 20:

Artur Maria Affonso, segundo aspirante da Repartição de Fazenda do concelho de Murça — idem, de trinta dias, idem, idem.

Por terem saído incompletos no *Diário do Governo* n.º 82 do corrente anno novamente se publicam os seguintes despachos:

Por decretos de 8 de abril e visto do Tribunal de Contas em 11:

Antonio Canedo, escrivão de fazenda do concelho de Penamacor — transferido para, identico logar no concelho de Villa Nova de Foizcoa, vago pela transferencia de José Maria de Almeida Ferreira.

José Maria de Almeida Ferreira, escrivão de fazenda do concelho de Villa Nova de Foizcoa — transferido para identico logar no concelho de Penamacor, vago pela transferencia de Antonio Canedo.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos, em 21 de abril de 1911. — O Director Geral, *Julio Maria Baptista*.

Direcção Geral da Contabilidade Pública

2.ª Repartição

Relação n.º 2:808, com referência ao distrito de Lisboa, do título de renda vitalícia que se remete pela Direcção Geral da Contabilidade Pública ao delegado do Tesouro do dito distrito, a fim de ser entregue á interessada, na conformidade das respectivas instruções, por isso que tem de ser pago pelo respectivo cofre central.

| Número do título Das que tem especial significação Das que não tem essa significação | Título do Livre Sob número | Nome do agraciado | Classe inativa a que dia pertencendo | Referência ao assentamento geral que existe na referida direcção | | Observação |
|--|-------------------------------------|---------------------------|---|--|-------------------|-------------------------------------|
| | | | | Vencimento líquido a que tem direito | Annual Mensual | |
| 16:664 | — Pensões... 56 | Rosinda Adelina Reis..... | Pensões do tesouro | 600:5000 | 50:5000 | Vencimento de 5 de outubro de 1910. |

Direcção Geral da Contabilidade Pública, em 8 de abril de 1911. — O Director Geral, *André Navarro*.

MINISTÉRIO DA MARINHA E COLONIAS

Majoria General da Armada

N.º 4

Majoria General da Armada, 28 de fevereiro de 1911

ORDEM DA ARMADA

(Série B)

Publica-se á armada o seguinte:

Decretos

De 15 de fevereiro

Segundo tenente, José Eduardo de Carvalho Crato — mandado passar á situação de comissão nas colonias, nos termos do n.º 4.º do artigo 13.º do decreto com força de lei de 14 de agosto de 1892, sendo nella considerado desde 31 de dezembro ultimo.

De 16

Primeiro tenente, Fernando Ferreira Pinto Basto — mandado regressar á situação de serviço na arma, sendo nella considerado desde 13 do corrente, data em que se apresentou na Majoria General da Armada com guia da Direcção Geral das Colonias.

De 18

Segundo tenente, Augusto de Almeida Teixeira — mandado passar á situação de comissão nas colonias, nos termos do n.º 4.º do artigo 13.º do decreto de 14 de agosto de 1892, por ter sido, por decreto de 11 do corrente mês, nomeado para o logar de sub director do Observatorio Campos Rodrigues, em Lourenço Marques.

Guarda-marinha, João de Castro Neves Pereira Leite — mandado passar á situação de inactividade temporaria, nos termos do n.º 1.º do artigo 1.º da carta de lei de 26 de outubro de 1909, sendo nella considerado desde 13 do corrente mês, data em que terminou o gozo de seis meses de licença da Junta de Saúde Naval.

De 23

Primeiro tenente, Filipe Trajano Vieira da Rocha — mandado regressar á situação de serviço na arma, sendo nella considerado desde 16 do corrente mês, data em que se apresentou na Majoria General da Armada, com guia da Direcção Geral das Colonias.

De 24

Guarda-marinha auxiliar do serviço naval, Antonio Cardoso — mandado regressar á situação de serviço na arma, sendo nella considerado desde 16 do corrente mês, data em que se apresentou na Majoria General da Armada, com guia da Direcção Geral das Colonias.

Portarias

De 23 de fevereiro

Primeiro tenente, Sérgio Pinto do Cruzeiro Seixas — nomeado adjunto ao Departamento Marítimo do Norte, a fim de fiscalizar o serviço dos pilotos.

Despachos ministeriales

De 23 de fevereiro

Louvados o comandante, oficial imediato e mais pessoal da guarnição da canhoneira *Lagos* e o patrão-mor do porto de Faro, guarda-marinha auxiliar do serviço naval José Mané, pelas acertadas providencias que tomaram pelo fatigante trabalho que tiveram em 14 do corrente por occasião do desencale e passagem de reboque á escura norueguesa *Elin*, que estava encalhada junto á barra do Ancão.

Primeiro tenente medico, Antonio José Gonçalves Pereira — deferido o requerimento em que pedia para lhe ser contado pelo triplo o tempo que esteve em Macau durante uma epidemia.

De 24

Louvados o comandante, os officiaes e as praças do corpo de marinheiros da guarnição do cruzador *S. Rafael*, pelo modo correcto e distinco como desempenharam a ultima comissão d'aquelle navio a *S. Thomé e Príncipe*.

Portarias provinciais

Governo da Guiné

N.º 403, de 16 de dezembro

Segundo tenente machinista, José Pires Soares, director das officinas navaes — confirma o parecer da Junta de Saúde, que em sua sessão de 15 do corrente inspecionou este oficial e determina que siga para a metropole na primeira oportunidade de transporte, a fim de ser presente á Junta de Saúde das Colonias. (*Boletim Official* n.º 9, de 24 de dezembro de 1910).

N.º 404, de 16 de dezembro

Primeiro tenente de marinha, José Augusto da Costa Rego — confirma o parecer da Junta de Saúde que em sua sessão de 15 do corrente inspecionou este oficial e determina que siga para a metropole na primeira oportunidade de transporte, a fim de ser presente á Junta de Saúde das Colonias. (*Boletim Official* n.º 9, de 24 de dezembro de 1910).

Governo de S. Thomé e Príncipe

N.º 2 (extracto), de 2 de janeiro

Primeiro tenente, Elysius Leitão Vieira dos Santos, da guarnição do cruzador *S. Rafael* — tendo este oficial concluido e entregue em 31 de dezembro do anno findo o processo de inquerito, quo lhe fôr incumbido em portaria provincial n.º 472 da finda serie, sobre os actos sediciosos praticados na Ilha do Príncipe nas dias 7 e 8 de novembro ultimo, é-lhe dada por terminada essa comissão em que o referido oficial se houve com intelligente criterio e bem ponderada atitude. (*Boletim Official* n.º 1, de 7 de janeiro de 1911).

Governo de Angola

N.º 81, de 20 de janeiro

Segundo tenente, José Eduardo de Carvalho Crato — nomeado chefe do gabinete do governo geral da província. (*Boletim Official* n.º 3, de 21 de janeiro de 1911).

N.º 90, de 20 de janeiro

Segundo tenente, José Proença Fortes — nomeado administrador do concelho de Caonda. (*Boletim Official* n.º 3, de 21 de janeiro de 1911).

N.º 108, de 20 de janeiro

Segundo tenente, Fernando Augusto Vieira de Mattos — nomeado secretario do governo do Congo. (*Boletim Official* n.º 4, de 28 de janeiro de 1911).

N.º 188, de 26 de janeiro

Segundo tenente, Henrique Monteiro Correia da Silva — nomeado administrador do concelho de Loanda. (*Boletim Official* n.º 4, de 28 de janeiro de 1911).

Majoria General

Em 22 de dezembro de 1910

Primeiro tenente de marinha, Antonio Julio Pereira dos Santos — tomou posse dos cargos interinos de capitão dos portos da província de Angola e de director do Observatorio Meteorológico e Magnético de Loanda. (*Boletim Official* n.º 53, de 31 de dezembro de 1910).

Em 8 de janeiro

Segundo tenente, Cesar Augusto de Oliveira Moura Braz — tomou posse dos cargos de capitão dos portos da província de Angola e director do Observatorio Meteorológico e Magnético de Loanda. (*Boletim Official* n.º 2, de 14 de janeiro de 1911).

Em 20

Segundo tenente, Augusto de Paiva Bobella da Motta — tomou posse do cargo de governador do distrito de Diu. (*Boletim Official* n.º 8, de 27 de janeiro de 1911).

Segundos marinheiros:

N.º 3:158, Manuel da Costa Lopes.
N.º 3:796, Antonio Hypolito.
N.º 3:899, Julio dos Reis.
N.º 3:931, Fernando Martins.
N.º 4:016, Arthur Pires Lopes de Lima.
N.º 4:141, Carlos Augusto de Carvalho.
N.º 4:605, José Carvalho.
N.º 4:883, Porphirio Messias.
N.º 5:106, Carlos Sardinha.
N.º 2:969, Alexandre Bernardo de Sousa.
N.º 3:686, Albino de Passos.
N.º 3:693, Oscar de Serpa Mello Queiroz.
N.º 4:811, Domingos Caminha.
N.º 4:871, Eloy Maria.

Primeiros grumetes:

N.º 2:831, Antonio Vieira.
N.º 3:143, Manuel Carvalho.
N.º 3:515, Antonio Martins.
N.º 4:389, Antonio Zambujo.
N.º 4:407, Manuel Avelino.
N.º 4:505, Thiago Exposto.
N.º 4:581, Antonio Diogo.
N.º 4:699, José Antonio.
N.º 4:723, Francisco Jacintho.
N.º 4:725, Joaquim Conceição Condessa.
N.º 4:745, Thiago de Carvalho.
N.º 4:748, Antonio Borrego.
N.º 4:758, Arnaldo Pinheiro Moreira.
N.º 4:784, Antonio Philippe Manuel.
N.º 4:838, Manuel Fortunata Vieira.
N.º 4:840, Luiz da Encarnação.
N.º 4:843, Antonio Domingos.
N.º 4:891, Casimiro de Lemos Ferreira.
N.º 4:902, Joaquim Ferreira.
N.º 4:906, Joaquim Esteves Vinhaes.
N.º 4:910, José Rodrigues.
N.º 5:053, José Rodrigues.
N.º 4:874, João Francisco.
N.º 3:920, José Rodrigues.
N.º 5:224, Antonio Carlos Silva.
N.º 2:882, Antonio Ferreira.
N.º 3:195, Antonio Manuel.
N.º 4:519, Rogério dos Santos.
N.º 4:660, Antonio Maximo da Paixão.

Segundo marinheiro n.º 4:039, Annibal de Jesus Barreira.

Corneteiros:

N.º 4:208, Justino da Silva.
N.º 4:228, Alfredo Julio.
N.º 4:200, Cassiano Olaio.

José Cesario da Silva, Major General da Armada.

Está conforme. — Na falta do Chefe do Estado Maior General, *Miguel E. Teixeira de Barros*, Capitão de fragata.

1.º Repartição

2.º Secção

Por despacho de 20 do corrente:

Vice-almirante Carlos Augusto Schultz Xavier — mandado passar à classe de reformado, nos termos do artigo 3.º do decreto de 16 de dezembro de 1897, por ter completado em 13.º do corrente, cinco anos de permanência no quadro auxiliar dos officiaes da armada.

Majoria General da Armada, em 21 de abril de 1911. — O Major General da Armada, *José Cesario da Silva*, Vice-Almirante.

Direcção Geral de Marinha

2.º Repartição

Tendo deixado de pertencer à direcção da Associação Commercial de Lisboa José Augusto Moreira de Almeida, cessando por isso as suas funções de vogal commercial na Comissão Central de Pescarias: manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro da Marinha e Colonias, conceder-lhe a exoneração do referido cargo, conforme requereu, e que exerceu com muito zelo e intelligencia.

Paços do Governo da Republica, em 21 de abril de 1911. — O Ministro da Marinha e Colonias, *Amaro de Azevedo Gomes*.

Manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro da Marinha e Colonias, tendo em vista o que dispõe o capítulo 10.º do regulamento da Direcção Geral de Marinha de 27 de junho de 1907, nomear a Antonio Marques de Freitas para exercer o cargo de vogal commercial da Comissão Central de Pescarias, conforme propõe a Associação Commercial de Lisboa.

Paços do Governo da Republica, em 21 de abril de 1911. — O Ministro da Marinha e Colonias, *Amaro de Azevedo Gomes*.

— 3.º Repartição

O grande desenvolvimento que nestes últimos annos tem tido o serviço de faroes exige uma completa e immediata revisão dos quadros do pessoal a elle adstricto.

De facto este quadro organizado em 1892 com oitenta faroleiros de diversas classes, quando se ascendiam apenas trinta e seis faroes, não pode evidentemente satisfazer as actuais necessidades do serviço de oitenta e oito luces,

que tantas são as que ao presente funcionam nas costas marítimas do continente e ilhas adjacentes.

Não menos necessário se torna acudir de pronto à precaria situação d'esses obscuros mas prestantes funcionários a quem o Estado tantos sacrifícios exige e a quem tão mal paga.

Effectivamente mal se comprehende como se possa viver e sustentar numerosa familia com 400 réis e o maximo 600 réis diarios, maximo que nunca é atingido antes dos vinte e cinco annos de efectivo serviço, prestado em pontos afastados do povoado, de difícil acesso e onde as subsistencias são caríssimas.

O serviço dos faroes tem-se desenvolvido e graças a esse desenvolvimento, as nossas costas marítimas deixaram já de ha muito de ser classificadas de costa negra; a navegação lança-se já afoitamente para elles em procura dos nossos portos a trazer nos vida e riqueza e por isso natural é que um serviço de que o Estado tantos lucros aufera seja bem dotado e o seu pessoal tenha a justa remuneração dos sacrifícios que faz para lhe manter os creditos, que são tambem os creditos do país perante o mundo inteiro.

Justifica-se, por isso, e até se torna inevitável que em qualquer remodelação de tão importante serviço haja aumento, embora pequeno, de despesa.

O aumento de despesa, que a presente remodelação do quadro do pessoal do serviço de faroes envolve, não é, porem, tão grande quanto á primeira vista se afigura, porquanto, á medida que o novo quadro for sendo preenchido, irá diminuindo a despesa que, por virtude da exiguidade do antigo quadro, se fazia com o chámamento de faroleiros supranumerarios.

Por tales motivos o Governo Provisorio da Republica Portuguesa decreta, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º O pessoal de serviço de faroes compõe-se de:

- 1 Fiel do deposito de faroes:
Vencimento, 400/000 réis.
Pela guarda do deposito de Paço de Arcos, réis 150/000.
Para faihas, 100/000 réis.
- 4 Ajudantes do fiel do deposito de faroes, a 600 réis diarios.
- 20 Primeiros faroleiros, a 700 réis diarios.
- 40 Segundos faroleiros, a 600 réis diarios.
- 100 Faroleiros auxiliares, a 500 réis diarios.
- 36 Faroleiros ajudantes, a 200 réis diarios.
- 4 Conductores de máquinas, chefes dos faroes de Aveiro, Cabo Carvoeiro, Cabo da Roca e Cabo de S. Vicente:
Pret, a 240/000 réis.
Gratificação, a 182/000 réis.
- 1 conductor de máquinas, chefe do farol dos Capelinhos:
Pret, 450/000 réis.
Gratificação, 182/000 réis.
- 6 fogueiros civis, a 500 réis diarios.
- 1 operario torneiro ou serralheiro mecanico, a 900 réis nos dias uteis.
- 1 ajudante de torneiro ou serralheiro mecanico, a 350 réis nos dias uteis.

§ único. O quadro dos faroleiros poderá, sob proposta da repartição de faroes, ser aumentado, quando as necessidades do serviço assim o exigam, devendo nesse caso incluir-se no orçamento a verba correspondente a esse aumento.

Art. 2.º A admissão, promoção e reforma dos faroleiros do quadro continuarão a ser reguladas pelas disposições do regulamento do serviço de faroes, aprovado por decreto de 21 de novembro de 1895.

Art. 3.º Além dos faroleiros do quadro haverá faroleiros supranumerarios em numero suficiente para, no impedimento d'aquellos, ocorrerem ás necessidades do serviço, de modo que em cada capitania haja, pelo menos, um supranumerario por cada grupo de tres faroleiros do quadro.

§ 1.º Os faroleiros supranumerarios só vencem quando forem chamados ao serviço, e, nessa situação, terão vencimento igual ao dos faroleiros auxiliares.

§ 2.º A admissão dos faroleiros supranumerarios continuará a fazer-se nas condições do regulamento do serviço de faroes.

§ 3.º Na falta de faroleiros supranumerarios, só se poderá abrir concurso para novas admissões nesta classe, quando não haja praças reformadas na armada em condições de poderem desempenhar cabalmente o serviço de faroes.

§ 4.º O vencimento das praças reformadas da armada, empregadas no serviço de faroes, será o do pret, ração e uma gratificação dependente da importância do lugar que exercerem e que nunca poderá exceder a quantia de 300 réis diarios.

Art. 4.º Annexa ao deposito de faroes continuará a funcionar uma officina de conservação, revisão e reparação de material de faroes, em que serve o pessoal artístico designado no artigo 1.º d'este decreto.

§ único. As melhorias de vencimento do pessoal artístico da officina serão concedidas pelo Ministro da Marinha, sob proposta da Repartição de Faroes.

Art. 5.º A todo o pessoal de que trata este decreto, proveniente do Arsenal de Marinha, é garantida a reforma igual á concedida aos funcionários da mesma categoria d'aquelle estabelecimento e ser-lhe-há contado para esse efeito todo o tempo de serviço ali prestado, embora de carácter provisório.

Art. 6.º Ao pessoal de que trata este decreto, prove-

niente do Ministerio das Obras Públicas, é conservada a garantia de aposentação nas condições a que já tinha direito.

Art. 7.º (transitorio). Enquanto não se completar o quadro dos faroleiros estabelecido neste decreto, as sobras das verbas orçamentaes a elle destinadas, resultantes das vagas existentes, serão applicadas ao pagamento dos faroleiros supranumerarios que for necessário chamar ao serviço.

Art. 8.º Fica revogada a legislação em contrario.

Paços do Governo da Republica, em 20 de abril de 1911. — Joaquim Theophilo Braga — Antonio José de Almeida — Afonso Costa — José Relvas — Antonio Xavier Correia Barreto — Amaro de Azevedo Gomes — Bernardino Machado — Manuel de Brito Camacho.

Direcção Geral das Colónias

2.º Repartição

3.º Secção

Em portarias de 19 do corrente:

Substituindo, provisoriamente, o cargo de delegado marítimo na Ilha do Príncipe pelo de patrão mor. Antonio José dos Santos, mestre da armada n.º 139 — nomeado para exercer o cargo de patrão-mor na Ilha do Príncipe.

Direcção Geral das Colónias, em 21 de abril de 1911. — O Director Geral, *A. Freire de Andrade*.

3.º Repartição

2.º Secção

Convindo aproveitar as quantidades já fabricadas, e as susceptiveis de mais facil fabrico, dos sellos postaes das colónias portuguesas da emissão de 18 de abril de 1907, para circularem juntamente com as outras formulas de franquia coloniaes actualmente em vigor: hei por bem decretar o seguinte:

1.º Os sellos postaes de Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Angola (com exceção do distrito do Congo) e distrito de Moçambique, da emissão criada por decreto de 18 de abril de 1907 e de tipo posteriormente adoptado, começando a circular, com e sem a sobreposição da palavra «República», nas províncias e distritos a que pertencem, logo que sejam recebidos nas estações postaes;

2.º A palavra «República» será sobreposta em diagonal, a vermelho ou verde, segundo melhor se destaque sobre a cor dos sellos;

3.º Os primeiros fornecimentos de sellos da emissão de 18 de abril de 1907, a que se refere este decreto, poderão ser feitos pela Casa da Moeda e Papel Sellado sem a sobrecarga «República»;

4.º Continuam a circular com e sem a sobrecarga «República», todos os outros sellos postaes e mais formulas de franquia das colónias portuguesas que se achavam em vigor quando, por decreto de 21 de outubro de 1910, foi determinada aquella sobrecarga;

5.º Logo que nas estações postaes das colónias portuguesas sejam recebidas quaisquer quantidades que constituam fornecimentos de formulas de franquia com a sobrecarga «República» poderá o público trocar por essas formulas outras que apresente e se achem actualmente em circulação. Nas trocas que se effectuarem serão satisfeitos os pedidos de formulas sobrecarregadas das emissões que forem indicadas pelo publico, sempre que tales formulas existam nas estações;

6.º A venda das formulas de franquia em vigor que não tenham a sobrecarga «República» só poderá efectuar-se quando nas estações postaes das colónias portuguesas não existam formulas que contenham a mesma sobrecarga;

7.º Serão ulteriormente fixados limites de tempo para a vigencia e troca de todas as formulas de que trata o presente decreto.

Paços do Governo da Republica, em 20 de abril de 1911. — O Ministro da Marinha e Colonias, *Amaro de Azevedo Gomes*.

MINISTÉRIO DO FOMENTO

Secretaria Geral

Para os fins convenientes se publica que, por decretos para terem força de lei, datados de 20 do corrente mês de abril, se efectuaram os seguintes despachos:

Carlos José Leão Guerra, segundo oficial do quadro privativo do Ministerio do Fomento, promovido por antiguidade a primeiro oficial do referido quadro, na vaga resultante do falecimento em 22 de outubro de 1910, do primeiro oficial Ricardo Silles Coutinho.

Artur Eduardo Chichorro da Costa, amanuense do mesmo quadro privativo, promovido a segundo oficial, por antiguidade, na vaga resultante do falecimento em 27 de fevereiro ultimo, do segundo oficial José de Sousa Bastos, devendo os respectivos vencimentos, resultantes d'estas promoções, ser abonados da data d'estes despachos.

(Teem ambos o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 21 do corrente).

Secretaria Geral do Ministerio do Fomento, em 21 de abril de 1911. — O Secretario Geral, *Antonio Maria da Silva*.

Direcção Geral do Commercio e Indústria

Repartição da Propriedade Industrial

1.ª Secção

Registo de marcas

Aviso de pedidos

Para conhecimento de quem interessar se faz publico que, nas datas abaixo indicadas, foram recusados os registos das marcas que seguem:

Em 3 de abril de 1911:

N.º 13:659. — Classe 58.^a

José Pimentel, português, comerciante, estabelecido na Rua das Flores n.º 156 a 160, Porto.

A marca consiste na denominação de phantasia:

GLACIAL

Destinada aos produtos d'esta classe.

N.º 13:660. — Classe 68.^a

Leopoldo Wagner, proprietário da fabrica de licores e xaropes Ancora, com sede no Largo do Marquês de Niza em Xabregas, depósito e escritório na Rua do Alecrim n.º 32, em Lisboa.

A marca consiste na denominação de phantasia:

TRIPLOICE - SECCO

Destinada aos produtos d'esta classe.

N.º 13:661. — Classe 72.^a

The Remington Typewriter Company, sociedade anonyma americana, fabricante de máquinas de escrever e de materiais para elas, com sede e estabelecimento industrial em Nova York, nos Estados Unidos da América.

A marca consiste em:



Destinada aos produtos d'esta classe.

Em 4 de abril de 1911:

N.º 13:662. — Classe 67.^a

Eusebio Re Marin & C.º, naturais de Pradillo de Caneros, Espanha, industriais, proprietários da fabrica «La Camerana», com sede na Calçada do Cardeal, 4-B, em Lisboa.

A marca consiste em:

COMBATE

Destinada aos produtos d'esta classe.

N.º 13:663. — Classe 67.^a

A mesma.

A marca consiste em:

PARA TODOS

Destinada aos produtos d'esta classe.

N.º 13:664. — Classe 67.^a

A mesma.

A marca consiste em:

FLOR

Destinada aos produtos d'esta classe.

N.º 13:665. — Classe 66.^a

A mesma.

A marca consiste em:



Destinada aos produtos d'esta classe.

N.º 13:666. — Classe 66.^a

A mesma.

A marca consiste na denominação de phantasia:

VICTORIA

Destinada aos produtos d'esta classe.

Em 6 de abril de 1911:

N.º 13:667. — Classe 72.^a

Gabriel Allemão de Cisneiros e Faria, português, comerciante, estabelecido com escritório em Lisboa, Rua de Santa Justa, 93, 1.º

A marca consiste em:

ARDINCO

Destinada a almofadas para tintas de carimbo e todos os artigos compreendidos n'esta classe.

N.º 13:668. — Classe 22.^a

The Miehle Printing Press And Manufacturing Company, com sede na Rua North Clifton, n.º 75, Chicago, Estados Unidos da América.

A marca consiste em:

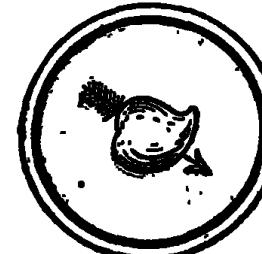
THE MIEHLE

Destinada a prensas para imprimir (prelo).

N.º 13:669. — Classe 47.^a

A Empreza Fabril do Norte Limitada, com sede na Senhora da Hora, Matinhos.

A marca consiste em:

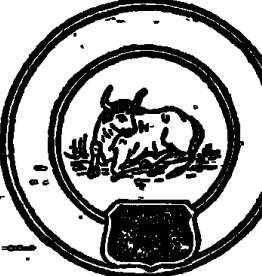


Destinada aos produtos d'esta classe.

N.º 13:670. — Classe 47.^a

A mesma.

A marca consiste em:



Destinada aos produtos d'esta classe.

N.º 13:671. — Classe 47.^a

A mesma.

A marca consiste em:



Destinada aos productos d'esta classe.

Em 7 de abril de 1911:

N.º 13:672. — Classe 52.^a**Sandow Limited**, ingleses, negociante, com sede e estabelecimento em Londres, S. W., 32.^a, Saint James, Street.

A marca consiste em:



Destinada a espartilhos.

N.º 13:673. — Classe 59.^a**J. Wimmer & C.ª**, allemaes, negociantes, com sede e estabelecimento em Lisboa, Rua da Magdalena n.º 45.

A marca consiste na denominação de phantasia:

La Perle d'Anvers

Destinada aos productos d'esta classe.

N.º 13:674. — Classe 59.^a

Os mesmos.

A marca consiste na denominação de phantasia:

Pax et Labor

Destinada aos productos d'esta classe.

N.º 13:675. — Classe 25.^a**Antonio Duque & Silva**, portuguezes, comerciantes, estabelecidos em Sangalhos, na Anadia.

A marca consiste na denominação de phantasia:

Singer

Destinada aos productos d'esta classe.

N.º 13:676. — Classe 68.^a**Vaz Guimarães & C.ª**, Limitada, portuguezes, comerciantes, com escriptorio na Rua da Beteira, n.º 75, 1.^o, em Lisboa.

A marca consiste na denominação de phantasia:

POMBALINO

Destinada aos productos d'esta classe.

N.º 13:677. — Classe 62.^a

Os mesmos.

A marca consiste na denominação de phantasia:

S.º ANTONIO
MARCA REGISTADA

Destinada aos productos d'esta classe.

Em 8 de abril de 1911:

N.º 13:678. — Classe 68.^a**Thomaz Francisco de Almeida & Irmão**, portuguezes, negociantes de vinhos, estabelecidos na Rua de Cima do Muro dos Bacalhoeiros, n.º 75, no Porto.

A marca consiste na denominação de phantasia:

ZÉ POVINHO

Destinada aos productos d'esta classe.

Em 10 de abril de 1911:

N.º 13:679. — Classes 1.^a**Companhia de Moagens Invicta**, estabelecida na Rua do Infante D. Henrique, 75, no Porto.

A marca consiste na denominação de phantasia:

INVICTA

Destinada aos artigos d'esta classe.

N.º 13:680. — Classe 65.^a

A mesma.

A marca é igual à anterior.

Destinada a massas alimenticias.

N.º 13:681. — Classe 66.^a

A mesma.

A marca é igual à anterior.

Destinada aos artigos d'esta classe.

N.º 13:682. — Classe 59.^a**Companhia dos Tabacos de Portugal**, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa, escriptorio na Avenida da Liberdade, 12 e 16, e fabricas em Lisboa e Porto.

A marca consiste em:



Destinada a tabaco.

N.º 13:683. — Classe 59.^a

A mesma.

A marca consiste em:



Destinada a cigarros.

N.º 13:684. — Classe 59.^a

A mesma.

A marca consiste em:



Destinada a cigarros.

N.º 13:685.— Classe 59.^a**A mesma.**

A marca consiste em:



Destinada aos productos d'esta classe.

N.º 13:686.— Classe 59.^a**A mesma.**

A marca consiste em:



Destinada a tabaco picado.

N.º 13:687.— Classe 59.^a**A mesma.**

A marca consiste em:



Destinada aos productos d'esta classe, especificadamente a charutos.

N.º 13:688.— Classe 59.^a**A mesma.**

A marca consiste em:



Destinada aos productos d'esta classe, especificadamente a cigarros.

N.º 13:689.— Classe 59.^a**A mesma.**

A marca consiste em:



Destinada aos productos d'esta classe, especificadamente a cigarros.

N.º 13:690.— Classe 59.^a**A mesma.**

A marca consiste em:



Destinada a cigarrilhas.

N.º 13:691.— Classe 59.^a**A mesma.**

A marca consiste em:



Destinada a cigarrilhas.

N.º 13:692.— Classe 59.^a**A mesma.**

A marca consiste em:



Destinada a cigarrilhas.

N.º 13:693.— Classe 59.^a**A mesma.**

A marca consiste em:



Destinada a pacotes de tabaco picado.

N.º 13:694.— Classe 59.^a**A mesma.**

A marca consiste em:



Destinada a cigarrilhas.

Da data da publicação do terceiro aviso começa a contar-se o prazo de tres meses para as reclamações de quem se julgar prejudicado pelos referidos registo.

Direcção Geral do Comércio e Indústria, em 11 de abril de 1911.— O Director Geral, E. Madeira Pinho.

